Freguesia de Famalicão

2026/11

Reunião Ordinária de 04 de agosto de 2026

Local de realização: Centro Cultural e Recreativo dos Raposos

Freguesia de Famalicão

2026/11

Reunião da Freguesia de Famalicão

Data da Reunião: 04 de agosto de 2026
Local da Reunião: Centro Cultural e Recreativo dos Raposos
PRESENÇAS:
Presidente: Pedro Miguel Pinto Marques
Secretário: António José De Carvalho Vizinha
Tesoureira: Filipa Alexandra Vicente Januário Santana
FALTAS:

Início de Reunião: vinte e uma horas e cinco minutos
Encerramento: vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos
Obs: ----------

Freguesia de Famalicão

Aos quatro dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e seis, pelas vinte e uma horas e cinco minutos, reuniu, em reunião ordinária descentralizada, o Executivo da Junta de Freguesia de Famalicão, nas instalações do Centro Cultural e Recreativo dos Raposos, sob a presidência do Senhor Presidente Pedro Miguel Pinto Marques, com a presença do Senhor Secretário António José de Carvalho Vizinha e da Senhora Tesoureira Filipa Alexandra Vicente Januário Santana.

Verificado o quórum legal, o Sr. Presidente declarou aberta a reunião.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:
O Senhor Presidente deu início ao período antes da ordem do dia, começando por fazer um balanço da colheita de sangue realizada no dia cinco de julho, em Famalicão, destacando a forte adesão registada. Informou que se inscreveram quarenta e quatro dadores, dos quais dezasseis efetuaram uma dádiva pela primeira vez, tendo sido colhidas trinta e quatro unidades de sangue.
Deu igualmente nota da instalação, na Freguesia de Famalicão, de um tanque móvel destinado a reforçar a capacidade de combate aos incêndios, constituindo mais um meio de apoio às operações de proteção e socorro durante o período de maior risco.
Informou ainda da instalação de um cacifo Locky dos CTT na freguesia, permitindo à população dispor de um novo serviço para receção e expedição de encomendas.
Relativamente à rede viária, o Senhor Presidente deu conhecimento do início da intervenção promovida pela Câmara Municipal da Nazaré na estrada entre Vale Formoso e os Raposos, bem como da reabertura parcial da via à circulação no decurso dos trabalhos.
Referiu igualmente a intervenção realizada no caminho de acesso à Mata da Torre e na rede viária florestal, com o objetivo de melhorar as condições de circulação e de acesso naquela zona.
No que respeita aos recursos humanos da Junta de Freguesia, o Senhor Presidente deu conhecimento dos constrangimentos existentes na capacidade operacional dos serviços, decorrentes da conjugação de baixas médicas, férias e outras ausências, situação que tem condicionado a execução de alguns trabalhos de limpeza e manutenção no território.
Deu ainda nota da realização das Festas de Famalicão e do trabalho desenvolvido para a preparação da iniciativa.
Na área da educação, fez referência à realização de uma sessão pública de esclarecimentos dirigida aos pais e encarregados de educação da Freguesia de Famalicão, que considerou extremamente produtiva, quer pelo esclarecimento das questões colocadas, quer pela possibilidade de as entidades presentes auscultarem diretamente as preocupações da comunidade escolar.
O Senhor Secretário interveio, começando por destacar a ação de sensibilização sobre proteção solar promovida no Centro Escolar de Famalicão, no âmbito das iniciativas de promoção da saúde desenvolvidas pela Junta de Freguesia. Fez igualmente um balanço da iniciativa Famalicão ConVida e destacou a realização, em Famalicão, do concerto integrado no evento Cistermúsica. A Senhora Tesoureira interveio, fazendo referência à sessão dedicada ao Kit de Emergência, promovida com o objetivo de sensibilizar a população para a preparação e adoção de comportamentos adequados perante situações de emergência.

Nada mais havendo a registar neste ponto, passou-se ao período seguinte.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:
Aberto o período destinado à intervenção do público, interveio o Senhor Paulo Susano, que começou por solicitar uma resposta clara e objetiva quanto aos critérios que determinaram a não utilização do Pavilhão de Famalicão para a realização das Festas de Famalicão e a consequente opção pelo aluguer de uma tenda.
Questionou ainda o ponto de situação da intervenção na estrada que liga o Casal Mota à Serra da Pescaria, bem como o estado de limpeza de alguns arruamentos de Famalicão e dos fontanários, referindo a presença de vegetação nesses locais.
Abordou igualmente a situação da Praia do Salgado, considerando necessária uma maior intervenção ao nível da manutenção daquele espaço e referindo que as necessidades atualmente existentes não são, no seu entender, compatíveis com a pretensão de elevação de Famalicão a vila.
Interveio de seguida o Senhor Paulo Garcia, que solicitou a limpeza dos arruamentos nos lugares da Quinta Nova e dos Casais de Baixo. Questionou igualmente qual o destino dado aos resíduos resultantes dos trabalhos de deservagem e alertou para o facto de, segundo a sua perceção, as pessoas que se encontravam a executar aqueles trabalhos não utilizarem equipamentos de proteção individual.

Freguesia de Famalicão

Em resposta ao Senhor Paulo Susano, o Senhor Presidente começou por esclarecer que o Pavilhão de Famalicão não será utilizado enquanto o equipamento não reunir, na sua totalidade, as condições necessárias à sua plena utilização. Referiu que o Executivo não considera coerente utilizar pontualmente o edifício quando tal se revela conveniente para a Junta de Freguesia e, simultaneamente, exigir a conclusão integral da intervenção por considerar que o equipamento ainda não dispõe das condições adequadas.
Sublinhou que a posição do Executivo é clara: o Pavilhão de Famalicão será utilizado quando estiver integralmente concluído e dotado das condições necessárias ao seu funcionamento, sendo nesse objetivo que têm vindo a ser concentrados os esforços da Junta de Freguesia. Explicou que foi esse o motivo para a sua não utilização nas Festas de Famalicão e, consequentemente, para a opção pelo aluguer de uma tenda destinada à realização do evento.
Relativamente à estrada que liga o Casal Mota à Serra da Pescaria, informou que a intervenção ainda em falta é de reduzida extensão. Explicou que, devido à necessidade de devolver o cilindro compactador que havia sido disponibilizado pela Associação de Freguesias Granjas da Maçã, foi necessário adiar novamente a intervenção final, cuja realização permitirá dar a obra por concluída.
Quanto à limpeza dos fontanários, o Senhor Presidente recordou que a Junta de Freguesia de Famalicão não dispõe atualmente de competência delegada nesta matéria. Referiu que a opção do Executivo não passa por intervenções meramente superficiais, pretendendo antes criar condições para uma atuação mais estruturada e definitiva.
Neste âmbito, deu conhecimento de que se encontra em curso um processo de negociação das competências a delegar a partir do ano de 2027, esperando que o mesmo permita à Junta de Freguesia intervir de forma mais abrangente e proceder gradualmente à requalificação dos chafarizes e fontanários existentes na freguesia.
No que respeita à limpeza dos arruamentos, o Senhor Presidente voltou a referir os constrangimentos existentes ao nível dos recursos humanos e explicou que, nas semanas anteriores, foi atribuída prioridade à intervenção na estrada do Casal Mota para a Serra da Pescaria, atendendo ao estado crítico daquela via e aos riscos que a mesma apresentava para a segurança de pessoas e bens.
Acrescentou, contudo, que os trabalhos de deservagem se encontravam em curso e a decorrer a bom ritmo, procurando recuperar o atraso acumulado num período particularmente importante para o controlo das plantas infestantes. Informou que se encontrava um prestador de serviços a executar trabalhos de deservagem nos lugares da Quinta Nova, Casais de Baixo e Salgado.
O Senhor Presidente complementou informando que existe muito trabalho em curso, embora reconhecendo que permanece igualmente muito trabalho por realizar. Informou que decorre uma negociação entre as Juntas de Freguesia e a Câmara Municipal da Nazaré com o objetivo de criar condições que permitam uma atuação mais autónoma por parte das freguesias e reduzir a dependência constante de outras entidades para dar resposta a problemas identificados no respetivo território.
Referiu compreender que a população possa sentir que determinadas intervenções não estão a ser executadas com a celeridade desejada, sobretudo porque, no passado, a Junta de Freguesia acabava por assegurar trabalhos que não se encontravam formalmente no âmbito das suas competências. Explicou que a atual estratégia procura alterar estruturalmente esse modelo, criando condições para que a Junta de Freguesia possa, no futuro, intervir com maior autonomia, rapidez e eficiência.
Em resposta ao Senhor Paulo Garcia, o Senhor Presidente esclareceu que o prestador de serviços é responsável pelo cumprimento dos requisitos legalmente aplicáveis à execução dos trabalhos, incluindo a disponibilização e utilização dos respetivos equipamentos de proteção individual. Quanto aos resíduos resultantes dos trabalhos de deservagem, informou que os mesmos são encaminhados para o destino adequado.
O Senhor Presidente aproveitou ainda a intervenção para fazer referência à inscrição do Senhor Paulo Garcia numa ação de formação em Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa, custeada pela Junta de Freguesia e disponibilizada gratuitamente à população. Referiu que o interveniente havia confirmado a sua presença na véspera da formação, não tendo comparecido nem informado previamente da sua ausência, situação que criticou, considerando-a uma falta de respeito para com a organização e para com outros residentes que poderiam ter ocupado a vaga, atendendo à procura registada por estas ações.
O Senhor Paulo Garcia voltou a intervir para questionar o ponto de situação do trator da Junta de Freguesia. Em resposta, o Senhor Presidente informou que o equipamento se encontrava em reparação, sob responsabilidade dos Serviços Municipalizados da Nazaré.
Interveio de seguida o Senhor Daniel Almeida, que questionou o apoio no valor global de trinta mil euros destinado às Festas de Famalicão.
O Senhor Presidente esclareceu que aquele montante resulta da conjugação de um apoio de quinze mil euros atribuído pela Junta de Freguesia de Famalicão e de outro apoio de quinze mil euros atribuído pela Câmara Municipal da Nazaré. Explicou que o modelo adotado representa também uma forma de apoio indireto às coletividades da freguesia, uma vez que estas podem participar no evento sem custos de organização e desenvolver atividades que lhes permitam obter receitas para as respetivas associações.
Interveio posteriormente a Senhora Madalena Balbino, que referiu que, na sua opinião, a freguesia apresentava atualmente melhores condições de limpeza do que aquelas que havia observado anteriormente. Reconheceu que nem todo o território se encontrava ainda nas condições ideais, mas considerou que era visível que os trabalhos estavam a ser realizados.

Freguesia de Famalicão

A este propósito, o Senhor Presidente informou que, como é do conhecimento público, os Serviços Municipalizados da Nazaré dispõem de uma trabalhadora afeta ao serviço de limpeza urbana em Famalicão. Sublinhou que uma única pessoa não consegue assegurar uma resposta adequada à totalidade da extensão territorial da freguesia e informou que se encontra em curso um processo de negociação com os Serviços Municipalizados da Nazaré com vista ao reforço desta resposta.
Não se tendo registado outras intervenções, o Senhor Presidente deu por concluído o período de intervenção do público.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA:
O Sr. Presidente deu início ao Período da Ordem do Dia, informando os presentes sobre os pontos constantes da convocatória:

(01) PONTO UM DA ORDEM DO DIA:
2026/39 – Proposta relativa à realização das Festas de Famalicão em Honra de Nossa Senhora da Vitória de 2026
O Senhor Presidente apresentou a proposta, dando conta do Protocolo de Colaboração relativo à realização das Festas de Famalicão nos dias 7, 8 e 9 de agosto, do apoio financeiro de quinze mil euros a atribuir pela Junta de Freguesia ao Centro Social da Freguesia de Famalicão, bem como do apoio logístico e operacional a prestar, prevendo-se ainda o início, em setembro, de um processo de reflexão sobre o futuro modelo de organização das festividades.
Deliberação: Aprovado por unanimidade.

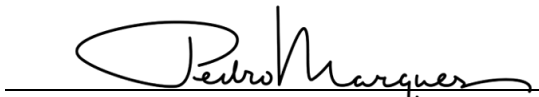
(02) PONTO DOIS DA ORDEM DO DIA:
2026/40 – Proposta de Protocolo de Colaboração para realização da 3.ª edição do projeto NeXT Nazaré
A Senhora Tesoureira apresentou a proposta, informando que a mesma visa integrar a 3.ª edição do projeto NeXT Nazaré na programação das Festas de Famalicão, através de um Protocolo de Colaboração com o Município da Nazaré, destinado a promover a participação dos jovens do concelho e a definir as responsabilidades institucionais e logísticas de cada entidade.
Deliberação: Aprovado por unanimidade.

(03) PONTO TRÊS DA ORDEM DO DIA:
2026/41 – Proposta de adesão ao programa «Botija de Gás Solidária 2026»
O Senhor Presidente apresentou a proposta, explicando que a adesão ao programa «Botija de Gás Solidária 2026» permitirá à Junta de Freguesia receber, validar e processar diretamente os pedidos de apoio da população elegível, ficando prevista a assinatura do respetivo Termo de Aceitação e a posterior submissão do processo à Assembleia de Freguesia para aprovação e ratificação.
Deliberação: Aprovado por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião pelas vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

Famalicão, 04 de agosto de 2026

O Presidente,



(Pedro Miguel Pinto Marques)

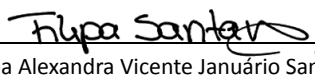
Freguesia de Famalicão

O Secretário,



(António José De Carvalho Vizinha)

A Tesoureira,



(Filipa Alexandra Vicente Januário Santana)